

A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

The importance of pedagogical residence in the training of future teachers: practice and interdisciplinarity

La importancia de la residencia pedagógica en la formación de futuros docentes: práctica e interdisciplinaridad

Larissa Santos Serra ¹ <https://orcid.org/0009-0007-1947-5398>
Rafael de Jesus Santos ² <https://orcid.org/0009-0004-5916-9668>
Paulo Roberto Nunes ³ <https://orcid.org/0009-0000-0662-0305>
Assicleide da Silva Brito ⁴ <https://orcid.org/0000-0003-1112-6728>

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana – Feira de Santana, Bahia, Brasil; larissaserra972@gmail.com

² Universidade Estadual de Feira de Santana – Feira de Santana, Bahia, Brasil; jsr366494@gmail.com

³ Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães – Feira de Santana, Bahia, Brasil; prcnunes@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Feira de Santana – Feira de Santana, Bahia, Brasil; assicleidebrito@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo refletir a experiência dos bolsistas do subprojeto interdisciplinar, inscritos no Programa Residência Pedagógica (PRP) em uma escola da zona urbana na cidade de Feira de Santana, Bahia. Enfatiza-se a importância do PRP na formação dos graduandos e na formação continuada dos professores da Educação Básica, promovendo a integração e o diálogo entre teoria e prática. Aborda os desafios enfrentados ao lidar com a diversidade de realidades dos alunos, assim como, os obstáculos impostos pelo novo cenário educacional, destacando a necessidade de adaptação e inovação por parte dos professores. Além disso, ressalta a formação interdisciplinar como uma ferramenta valiosa e indispensável para uma compreensão ampla dos conhecimentos, reconhecendo assim, a PRP como fundamental para a formação contínua dos professores, evidenciando a importância do *feedback* na melhoria da prática docente.

Palavras-chave: residência pedagógica; ensino interdisciplinar; identidade docente.

ABSTRACT: This work aims to reflect the experience of the scholarship holders of the interdisciplinary subproject, enrolled in the Pedagogical Residency Program (PRP) in a school in the urban area in the city of Feira de Santana, Bahia. The importance of PRP in the training of undergraduates and in the continued training of Basic Education teachers is emphasized, promoting integration and dialogue between theory and practice. It addresses the challenges faced when dealing with the diversity of students' realities, as well as the obstacles imposed by the new educational scenario, highlighting the need for adaptation and innovation on the part of teachers. Furthermore, it highlights interdisciplinary training as a valuable and indispensable tool for a broad understanding of knowledge, thus recognizing PRP as fundamental for the continuous training of teachers, highlighting the importance of feedback in improving teaching practice.

Keywords: pedagogical residency; interdisciplinary teaching; teaching identity.

A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo reflejar la experiencia de los becarios del subproyecto interdisciplinario, matriculados en el Programa de Residencia Pedagógica (PRP) en una escuela del área urbana de la ciudad de Feira de Santana, Bahía. Se destaca la importancia del PRP en la formación de estudiantes de pregrado y en la formación continua de docentes de Educación Básica, promoviendo la integración y el diálogo entre teoría y práctica. Aborda los desafíos que se enfrentan al abordar la diversidad de realidades de los estudiantes, así como los obstáculos que impone el nuevo escenario educativo, destacando la necesidad de adaptación e innovación por parte de los docentes. Además, destaca la formación interdisciplinaria como una herramienta valiosa e indispensable para una comprensión amplia del conocimiento, reconociendo así el PRP como fundamental para la formación continua de los docentes, destacando la importancia de la retroalimentación en la mejora de la práctica docente.

Palabras clave: residencia pedagógica; enseñanza interdisciplinaria; identidad docente.

Introdução

O programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) do Brasil que tem como principal objetivo fornecer aos acadêmicos da área de licenciatura uma vivência prática em sala de aula, acompanhados por professores da rede pública de Educação Básica e da Educação Superior. O Programa visa aprimorar a formação dos futuros docentes, promovendo uma assimilação entre teoria e prática, através de atividades como ambientação do contexto escolar, elaboração dos planos e estratégias de ensino, execução das regências de classe, participação em projetos pedagógicos e outras atividades relacionadas ao cotidiano escolar do profissional docente. A residência é desenvolvida em parceria com as instituições de ensino superior e as secretarias de educação estaduais e municipais, oferecendo bolsas aos estudantes participantes. Além disso, o programa, também, prevê a formação continuada dos professores supervisores e a realização de atividades de avaliação e monitoramento do programa, o que contribui para o cenário de uma educação formativa e constante.

Dentre os Subprojetos envolvidos na edição de 2022-2024 do programa, o Subprojeto Interdisciplinar promove uma discussão entre as áreas de ensino das Ciências Naturais (Física, Química e Biologia) de forma que há de fato uma experiência na realidade dos graduandos que futuramente vão lecionar em áreas diversas e não apenas na sua área de formação. Destarte, temos a interdisciplinaridade como uma colaboração e integração entre diferentes disciplinas da Educação Básica para resolver e refletir acerca de problemas complexos, promovendo uma compreensão mais ampla e profunda dos fenômenos estudados. É possível, assim, que o estudante consiga associar os conhecimentos da sala de aula com diversas vertentes acadêmicas e para além delas. Nesse caminho, “O Programa de Residência Pedagógica induz o



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando – que já esteja na segunda metade do curso – em uma escola de educação básica” (Ministério da Educação, 2020, p. 6).

O subprojeto interdisciplinar da PRP tem como um de seus objetivos promover a interação entre diversas áreas de conhecimento, por meio da colaboração entre professores e estudantes de diferentes disciplinas. Esse subprojeto objetiva uma formação mais ampla e completa para os futuros professores, capacitando os mesmos para lidar com a complexidade do mundo acadêmico contemporâneo e com as demandas da educação atual, tanto para refletir os desafios como as experiências. Ao influenciar na interdisciplinaridade, o subprojeto busca incentivar o diálogo e a troca de saberes/vivências entre diferentes áreas de conhecimento, permitindo assim que os estudantes desenvolvam por si mesmos uma visão mais aberta e integrada das questões educacionais e da realidade social do seu futuro local de atuação. Além disso, o subprojeto também busca desenvolver habilidades e competências transversais, como o desenvolvimento de trabalhos em equipe, a criatividade, a aplicação do inédito viável, a resolução de problemas, a comunicação efetiva e a experiência de fato em sala de aula.

Considerando algumas reflexões teóricas sobre o percurso da formação da identidade docente, Luckesi (2011) traz a perspectiva de que a prática educacional docente deve ser sempre acompanhada por uma reflexão crítica e constante acerca das suas ações realizadas no ambiente sala de aula, para que no futuro o docente possa desenvolver uma postura ética e comprometida com a educação, tendo conhecimento e certeza acerca de sua prática profissional.

A construção da identidade docente no âmbito da universidade, Sá e Santos (2017) afirmam que o curso de formação é um espaço em que várias identidades são apresentadas para serem assumidas pelos acadêmicos, sendo veiculadas pelo currículo do curso, pelas atividades oferecidas aos estudantes, pelas práticas e discursos dos professores formadores da universidade.

[...] compreende-se que no contexto de um curso, independentemente de sua modalidade, se produzem diferentes culturas e os estudantes serão interpelados a distintas identidades pro-fissionais, uma vez que os formadores têm perfis identitários variados. Entende-se que esses estudantes multiplamente interpelados tenderão a assumir as identidades que conseguem articular com sua história de vida (Sá; Santos, 2017, p. 323).

Para Sá e Santos (2017, p. 322), como espaço de socialização, os cursos de formação de professores se configuram como local de embate das “identidades reais” dos indivíduos, o que envolve a sua história de vida pessoal e experiência profissional e as diversas “identidades



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

virtuais” apresentadas aos licenciandos através do currículo do curso, sendo que, cada um irá construir sua identidade a partir daquilo que consideram importante para si.

Dessa forma, o subprojeto interdisciplinar da Residência Pedagógica auxilia na formação de futuros professores melhores preparados e conscientes de seu papel para com a sociedade, capazes de atuarem de forma crítica e reflexiva, buscando sempre aprimorarem sua prática educativa e promoverem uma educação mais integral e transformadora.

Apesar de ser enriquecedora em sua teoria, a graduação nas áreas da licenciatura ainda possui brechas quando trata-se da experiência e vivência apresentada ao futuro docente durante o processo de sua graduação. Por conta disso, é tão importante a implementação de projetos como a Residência Pedagógica para a construção de um arcabouço teórico-prático nas vivências escolares e educacionais, que acabam auxiliando não só na formação como, também, contribuem para a melhoria do cenário educacional nacional.

Usando da pedagogia freireana, podemos evidenciar que a prática não é apenas uma aplicação da teoria, mas sim a verificação daquilo que foi aprendido e ponderado (Freire, 1987). É necessário que vejamos a Residência Pedagógica como uma etapa importante da formação prática dos estudantes de licenciatura, pois proporciona uma experiência concreta de atuação no ambiente escolar, permitindo que os futuros professores conheçam de perto a realidade da sala de aula e os desafios do processo de ensino e aprendizagem. É, justamente, através desse contato que o estudante terá a oportunidade de desenvolver habilidades práticas que são fundamentais para a sua atuação como professor, como a elaboração de planos de aula, aplicação de estratégias pedagógicas, gestão da sala de aula, avaliação de desempenho dos alunos, assim como, para com sua formação pessoal. Ademais, a residência pedagógica permite que os estudantes tenham contato com diferentes realidades educacionais, o que amplia sua visão de mundo e os prepara para atuar em contextos não só acadêmicos.

Por conseguinte, essa experiência de troca também auxilia na formação dos professores da Educação Básica, como uma troca de dupla mão. Como dito por Paulo Freire, "Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (Freire, 1996, p. 20), e é essa troca que fornece ao docente um feedback sobre sua forma de ver e analisar o universo da sala de aula.

Frente ao exposto, temos como objetivo geral deste trabalho refletir sobre as experiências no Programa Residência Pedagógica (PRP), dentro do subprojeto interdisciplinar, como um componente essencial na formação da identidade docente do futuro professor,



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

destacando tanto os desafios enfrentados quanto os conhecimentos aprendidos por meio da abordagem interdisciplinar.

Com relação aos objetivos específicos foram evidenciados os seguintes pontos: Identificar e descrever os principais desafios enfrentados pelos participantes do Programa Residência Pedagógica durante sua formação e refletir como a integração interdisciplinar dentro do PRP contribui para o desenvolvimento profissional e a formação dos futuros professores.

Procedimento

Neste presente trabalho, a metodologia foi estruturada dentro da abordagem qualitativa, pois tem como foco a reflexão sobre as vivências, experiências e desafios enfrentados pelos bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Residência Pedagógica, durante o período de início até o presente momento. Neste estudo a abordagem qualitativa caracteriza-se enquanto descritiva e explicativa, pois buscamos a observação, registro e interpretação dos fatos e aprofundar os conhecimentos provenientes da realidade escolar e as reflexões experienciais (Flick, 2004).

A coleta de dados para este estudo baseou-se nos diários de campo e registros de reflexões elaboradas pelos bolsistas ao longo do edital 2022 da Residência Pedagógica. Esses documentos serviram como fontes ricas de informações para compreender as experiências dos bolsistas e suas percepções sobre os desafios e potencialidades encontradas.

A seguir organizamos as informações apresentando o desenvolvimento das atividades organizadas no módulo 1 e módulo 2, logo após, abordamos as reflexões sobre esse processo experiencial e suas contribuições para a relação profissional com a docência.

Resultados e Discussões

As atividades desenvolvidas no subprojeto foram organizadas em módulos, a seguir são apresentadas as reflexões de acordo com cada momento do Programa.

Módulo 1: Explorando a Escola e Iniciando a Jornada na Residência Pedagógica

No mês de outubro do ano de 2022 as atividades do Programa Residência Pedagógica foram iniciadas a partir das atividades do módulo 1, que se especificava na inserção dos bolsistas no ambiente escolar e o período de assimilação e imersão na dinâmica da escola e



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

das atividades do residente, envolvendo o corpo docente e discente da instituição. As atividades do primeiro módulo, que consistiam na observação e familiarização com o plano de ensino da escola, assim como, a introdução dos bolsistas residentes na escola, foram realizadas entre o período de outubro de 2022 e abril de 2023.

O Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães está localizado na cidade de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Na modalidade de Ensino noturno, onde o subprojeto interdisciplinar atua, encontramos um corpo discente composto por uma vasta diversidade de estudantes da comunidade, incluindo aqueles de diferentes origens socioeconômicas e culturais. É importante ressaltar que a instituição abarca as modalidades de Ensino Regular, Curso Técnico Integrado e EJA.

Refletimos aqui o ensino noturno como uma dinâmica inclusiva que compreende a variedade de necessidades dos estudantes, proporcionando assim, uma maior flexibilidade para aqueles que têm compromissos diurnos, oferece também a oportunidade da busca pelo conhecimento, de aprimorar habilidades e alcançar metas acadêmicas mesmo em meio a agendas ocupadas, assim como, permite um *restart* para aqueles que decidiram retornar os estudos.

Ao decorrer do primeiro módulo, podendo diferenciar e vivenciar a realidade do professor de escola pública, a residência pedagógica proporciona ao estudante da graduação uma verdadeira experiência transversal de aprendizagem. A oportunidade de submergir, experimentar, participar e refletir acerca da prática docente. A Partir disso, podemos notar os desafios e as potencialidades de uma educação interdisciplinar, a necessidade de professores interdisciplinares na área de ciências talvez seja uma resposta às dificuldades e complexidades do mundo contemporâneo, preparando os alunos para serem pensadores críticos e adaptáveis, capazes de abordar problemas complexos de maneira eficaz.

Para Marília Freitas, a interdisciplinaridade pode ser tomada como uma possibilidade de quebrar a rigidez dos compartimentos em que se encontram isoladas as disciplinas dos currículos escolares. Seria justamente essa quebra do padrão hierárquico que se vem (re)passando ano após ano, visão essa que precisa de análise e prática, mas que têm sua possibilidade de enriquecer as trocas de experiências e vivências entre docentes e o público alunado (Freitas, 1998).

A interdisciplinaridade, aqui, é pensada para uma compreensão mais abrangente e completa de um problema ou tema, pois envolve a contribuição de diferentes perspectivas e abordagens. Isso ajuda a evitar uma visão limitada e unilateral, permitindo uma análise mais profunda e holística. Ao combinar conhecimentos e metodologias de diferentes disciplinas, a



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

interdisciplinaridade pode levar a soluções mais criativas e inovadoras. A abordagem interdisciplinar estimula a colaboração e o pensamento fora da caixa, permitindo a geração de novas ideias e abordagens para resolver problemas complexos. Muitos dos desafios enfrentados pela sociedade, atualmente, são complexos e multifacetados, exigindo uma abordagem interdisciplinar para serem adequadamente compreendidos e enfrentados. A interdisciplinaridade permite que diferentes áreas de conhecimento se complementem, fornecendo uma visão mais completa e integrada dos problemas e, conseqüentemente, respostas mais eficazes (Batista, 2006).

Portanto, devemos considerar o ensino interdisciplinar como uma ferramenta capaz de contribuir para uma aprendizagem na perspectiva de relação com o mundo que vivemos. Em que alguns ou muitos conteúdos interagem e perpassam entre si, tendo como consequência uma construção de aprendizagens que possibilita o sentido lógico, crítico e reflexivo, vinculado à realidade de vivência dos alunos.

Há diversos obstáculos em contraponto na necessidade de um licenciando, que em sua graduação estuda as especificidades da sua área, em lecionar outros conteúdos de áreas de estudo. É o caso da execução no subprojeto interdisciplinar, que envolve a relação de diferentes áreas do conhecimento como Biologia e Química. Os residentes ministram tanto disciplinas de Química como de Biologia e, às vezes, de Física. Entretanto, considera-se a vivência de suma importância para a formação e compreensão do caráter do futuro docente, que precisa lidar com as divergências e com as complicações de sua profissão. É necessário a vivência de fato em situações que nos perpassam, partindo do ponto que “A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” (Bondía, 2002).

Quando observamos a aprendizagem do ponto de vista de Vygotsky, podemos entender que a aprendizagem como um processo social que ocorre através da interação com outras pessoas e da apropriação desses conhecimentos e habilidades que são compartilhados socialmente na interação docente-discente um para com os outros (Vygotsky, 1978).

Outro ponto chave a ser abordado e que se tornou de importante observação no período de co-regência, é o fenômeno da evasão escolar que têm sido tão frequente nas escolas de Educação Básica nos últimos anos, sobretudo no ensino noturno. Pondera-se aqui, essa evasão como um problema multifacetado, relacionado a fatores socioeconômicos, falta de suporte familiar, obrigações de trabalho, segurança e muitas vezes a qualidade do ensino. A desmotivação dos alunos muitas vezes está ligada a esses desafios. De encontro a esta questão, os professores, as vezes são soterrados em trabalho, carga horária quebrada, tendo a necessidade de lidar com vários anos e turmas de conteúdos diferentes muitas vezes diárias



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

totalmente divergentes da sua graduação inicial, destacando aqui o cenário propiciado pela tentativa de implementação do novo Ensino médio como um fator atenuante a essa evasão e desinteresse.

Destarte, podemos entender a residência Pedagógica como uma etapa indispensável para a formação da identidade profissional, já que essas experiências proporcionam grandes relações entre a formação inicial dos graduandos e a continuidade daqueles que estão inseridos no cenário atual, aproximando, cada vez mais a teoria da prática. Professores continuam a sua formação ao longo de toda a sua carreira e o ensino vai além do mero domínio de técnicas e metodologias. Ser professor não se resume a aprender apenas em ambientes educacionais formais, mas envolve também a reflexão constante, o estudo e o questionamento (Costa, 2015).

Módulo 2: Experiência, Desafios e Inovações na Regência Pedagógica

O módulo 2 iniciou em abril e funciona até o presente momento. Contou com as atividades de estudos teóricos, planejamento das atividades de regências e reuniões de organização. Na escola foram desenvolvidas as atividades de regência, monitoria e elaboração de materiais didáticos.

Ao vivências essas experiências refletimos que a escola pública tem seu lugar de destaque na produção de muitos dos conhecimentos da atualidade, já que é nesse ambiente que temos a oportunidade de crescer e, sobretudo, no constante processo de aprendizagem e expansão de saberes, não só pelos discentes, mas também pelo profissional docente. Dito isso, é importante que os atuais e futuros profissionais tenham essa perspectiva da quebra de paradigmas educacionais, uma fuga do modelo padrão e tecnicista de ensino, visando assim, um ensino mais humano e acolhedor. Dentro desta perspectiva, Paixão e Paiva (2023) ao refletirem sobre a construção da identidade do profissional docente trazem a ideia de que:

[...]A formação docente é um processo que está sempre em discussão, pois nos deparamos com diferentes pensamentos, culturas, metodologias e aprendizados. Além disso, cada aluno possui suas singularidades, assim como cada turma em cada ano escolar. Conseqüentemente, a carreira docente nunca entra em estado de estagnação, pois há a necessidade de acompanhar essas mudanças e diferenças, partindo do princípio da reflexão onde o docente deve se autoavaliar, manter um diálogo consigo mesmo, com seus pares a respeito das suas ações e o impacto que elas causam no ambiente escolar (Paixão; Paiva, 2023, p.4)



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

Ao decorrer do percurso formativo do segundo módulo de atividades do Programa Residência Pedagógica, foram realizadas pela equipe de bolsistas em conjunto ao professor preceptor responsável, inúmeras atividades de interação como monitoria, elaboração de materiais de estudo, atividades extraclasse e a regência em sala de aula. Cada bolsista de uma equipe composta por 5 (cinco) bolsistas, entre eles 4 (quatro licenciandos em Biologia e 1 (um) licenciando em Química, assumindo uma sala de aula para acompanhar e auxiliar o professor responsável.

Dentre as reuniões, organização e alinhamento do planejamento de aulas, os residentes tiveram a oportunidade de vivenciar a gestão e planejamento prévio das ações que seriam executadas em sala de aula. O planejamento prévio das ações que seriam executadas em sala de aula é extremamente importante para garantir o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Isso porque, ao planejar com antecedência as ações a serem tomadas, o professor consegue estabelecer objetivos claros e definir estratégias adequadas para alcançá-lo. Esse planejamento é responsável por ajudar o profissional a organizar o conteúdo que será abordado de maneira coerente e sequencial, levando em consideração as características dos alunos e suas necessidades individuais, fazendo parte assim da rotina do preceptor. A partir disso, é proporcionando aos bolsistas residentes a experiência de agir, entender e se portar perante uma sala de aula, como elaborar e reger uma turma. É imprescindível esse feedback dado pelo preceptor, para que haja a possibilidade de aperfeiçoar as aprendizagens teóricas de forma que seja coerente com as aplicações práticas.

Através de determinadas atribuições, pode-se afirmar que os bolsistas da residência pedagógica enfrentam determinadas dificuldades ao se inserirem plenamente no ambiente escolar devido à vergonha, insegurança, falta de tato, linguagem técnica e dentre outros fatores. Quando apontado uma das principais causas da dificuldade do entendimento nas trocas de conhecimentos entre professores e alunos, a linguagem técnica científica na qual os estudantes da graduação são familiarizados e incentivados a utilizarem ao decorrer do seu processo de formação, é um quesito importante a ser abordado.

A inexperiência prática acaba de certa forma por afetar a capacidade de assumir o papel de professor diante dos alunos, enquanto a adaptação à cultura escolar e a integração com a equipe pedagógica podem ser desafios adicionais. Além disso, a resistência dos alunos por vezes acaba influenciando negativamente a dinâmica da sala de aula. E, é a partir desses desafios que o programa se torna imensurável, fornecendo aos graduandos oportunidade, orientação, mentoria, treinamento e desenvolvimento profissional contínuos, permitindo que

A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

ganhem confiança e desenvolvam habilidades para uma integração mais eficaz no ambiente escolar.

Em consequência disso, é possível notar que vertentes como a linguagem técnica-científica, também, influenciam na dificuldade de entendimento e na relação de troca entre professor-aluno, especialmente, no contexto da educação de adultos ou em turmas com estudantes que possuem experiências de aprendizado variadas. Nessas turmas é ainda mais evidente a necessidade de adequações que envolvem a reinvenção do ensino e da aprendizagem, atitudes significativas como: i) Relacionar os conceitos científicos a situações do dia a dia dos alunos; ii) Utilizar exemplos práticos e demonstrações; iii) Utilizar analogias e metáforas pode simplificar conceitos complexos. Em Freire (1996, p. 6) “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”, e dentro dessa realidade é importante levar em consideração as diversas realidades que perpassam a sala de aula, os conhecimentos individuais e coletivos para um melhor aproveitamento.

Partindo da perspectiva de Pimenta e Lima (2004) que a identidade profissional do professor é construída a partir da significação social da profissão, nas suas vivências profissionais, revendo seus saberes, práticas e identificações, conseguimos compreender o papel do docente na escola pública e o ato de educar crianças, jovens e adultos em um cenário repleto de contradições, sucateamento e diferenças personalidades. Assim, observa-se que os cursos de formação inicial são a primeira etapa de preparação profissional dos futuros professores e, portanto, é onde o acadêmico inicia um processo de confronto, desconstruções e ressignificações de suas concepções e crenças sobre a atividade docente ao estarem continuamente submetidos a diversos discursos sobre ser professor, suas práticas, seus saberes. É nesse contexto, que os futuros professores à medida que se posicionam em relação aos discursos veiculados vão construindo sua própria identidade docente.

Definindo a educação, em seu âmago, como um ato de amor e por consequência disto, um ato de coragem. Não podemos (nem devemos) temer o debate e os desafios, assim como a análise da realidade. Não podemos fugir à discussão criadora que constrói à medida que informa, sob pena de ser uma farsa (Freire, 2014). Portanto, valorizar a educação é perseverar, mesmo quando ensinamos fora de nossa área de expertise, é buscar conhecimento para transmiti-lo, é enfrentar os desafios com determinação. Isso envolve um compromisso com o aprendizado contínuo, a busca de conhecimento adicional e a disposição para enfrentar desafios.



Reflexões finais da vivência no subprojeto

A partir das vivências e experiências obtidas nessa troca de conhecimento e acompanhamento em sala de aula, foi possível uma maior compreensão dos desafios que perpassam a prática do profissional professor. A Metodologia de ensino e pesquisa aplicadas, a divergência entre aquilo que é aprendido dentro da universidade e fora dela, com a vivência de fato na realidade escolar, foram elementos importantes para refletir sobre a atuação profissional. O processo de viver a escola trouxe como resultado um olhar mais amplo, abrangente, humano e sensível sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) e sobre as suas implicações para a construção da identidade daqueles que irão participar do futuro da educação.

Dado o exposto, entendemos o PRP como um espaço de extrema importância para a formação de novos profissionais, tendo em vista que a participação e acompanhamento ativo dos bolsistas em sala de aula contribuam para sua futura prática docente, tendo a oportunidade prévia de observar refletir e ponderar as práticas pedagógicas vistas em sala de aula, assim como, refletir sobre as diversas realidades de cada estudante. Temos o programa residência pedagógica como um momento enriquecedor que contribui para a assimilação da teoria e a prática aprendida no ambiente acadêmico da universidade, para a aplicação dessas aprendizagens no futuro local de trabalho, que são as escolas de Educação Básica. Ademais, há uma inestimável contribuição para a formação contínua dos professores e supervisores que têm a oportunidade de receber um *feedback* sobre as suas ações em sala de aula, suas estratégias de ensino, metodologia de avaliação, podendo, assim, continuar investindo na sua formação inicial e para o cenário educacional atual.

Considerações Finais

Este estudo ilustra a Residência Pedagógica (PRP) como um elemento fundamental na formação de educadores, proporcionando aos graduandos a oportunidade de vivenciar as realidades de sua futura carreira, experienciando para além do ambiente acadêmico e as teorias do ensino. É possível enfatizar os desafios enfrentados ao lidar com a diversidade de culturas e personalidades dos alunos, destacando a necessidade de adaptação e reinvenção. Além disso, ressaltamos aqui a importância da formação de profissionais interdisciplinares, que podem integrar diferentes áreas de estudo em benefício da compreensão mais abrangente dos conhecimentos que permeiam a vida dos alunos.

A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

Alguns desafios encontrados estiveram relacionados a necessidade de aprofundamento teórico e pedagógico pelos bolsistas para aprofundar sua prática docente; desenvolver as atividades de acordo com o cronograma da escola no ensino noturno, pois a evasão escolar dificulta a sequência do trabalho realizado. A falta de transporte público, falta de recursos para realizar aulas diferenciadas e o pouco tempo em sala, são os maiores desafios. Com isso, a residência pedagógica proporciona um espaço essencial para a formação inicial e contínua e para a troca de experiências entre professores em formação, professores em exercício, alunos e comunidade, refletindo a ideia de que a educação é mediada pelo mundo e é um esforço conjunto de todos os envolvidos no processo educativo.

Referências

BATISTA, S. H. S. A interdisciplinaridade no Ensino Médio. **Revista Brasileira de Educação Médica** - Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, 2006.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação** - São Paulo, n. 19, p. 20-28, 2002.

COSTA, L. L. **Residência Pedagógica**: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. 2015. 130 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2015.

Disponível em:

<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/523/496>. Acesso em: 10 ago 2023.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra, 2014.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

PAIXÃO, M. S.; PAIVA, J. A. Programa Residência Pedagógica como política de formação inicial de professores: percepção dos envolvidos. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 8, n. 2, 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e construção da identidade profissional docente. In: PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 61-79.



A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade

Larissa Santos Serra • Rafael de Jesus Santos • Paulo Roberto Nunes • Assicleide Silva Brito

SÁ, C. S. S.; SANTOS, W. L. P. Constituição de identidades em um curso de licenciatura em química. **Revista Brasileira de Educação**, Belo Horizonte, v. 22, p. 315-338, 2017.

VYGOTSKY, L. S.; COLE, M. **Mente na sociedade**: Desenvolvimento de processos psicológicos superiores. Imprensa da Universidade de Harvard, 1978.

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Larissa Santos Serra. Residente no Programa Residência Pedagógica – Subprojeto interdisciplinar. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Feira de Santana. <http://lattes.cnpq.br/1030128937939915>

Rafael de Jesus Santos. Residente no Programa Residência Pedagógica – Subprojeto interdisciplinar. Curso de Licenciatura em Química. Universidade Estadual de Feira de Santana. <http://lattes.cnpq.br/5347126482123471>

Paulo Roberto Nunes. Docente no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. Preceptor no Programa Residência Pedagógica – Subprojeto interdisciplinar.

Assicleide da Silva Brito. Doutora em Educação em Ciências pela UNB. Docente na Universidade Estadual de Feira de Santana do DEXA. Coordenadora de área do Programa Residência Pedagógica. <http://lattes.cnpq.br/5771883894396086>

Como citar

SERRA, Larissa Santos; SANTOS, Rafael de Jesus; NUNES, Paulo Roberto; BRITO, Assicleide da Silva. A importância da residência pedagógica na formação do futuro professor: prática e interdisciplinaridade. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 04, n. 11, p. 1-13, jan./dez, 2023.

